

O ensino de Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, São Paulo

MARIA DILMA DE OLIVEIRA GONÇALVES

Professora Assistente Departamento de
Odontologia Social e Complementação
Curricular, e
Bibliotecária-Chefe
Faculdade de Farmácia e Odontologia de
Araraquara, SP

Essa nova disciplina, introduzida em 1966, tom contribuído efetivamente para o aumento da frequência à biblioteca, a melhoria de sua utilização, o aprimoramento dos trabalhos apresentados pelos estudantes aos professores e, em geral, para a formação integral do estudante.

Introdução

A disciplina Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação foi incluída no currículo do curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara (FFOA), no ano de 1966, tendo por objetivo ensinar aos alunos: o uso da biblioteca; técnicas para identificação, localização e obtenção de material bibliográfico necessário à elaboração de trabalhos científicos; normas para a citação bibliográfica; normas para a estrutura do trabalho científico.

Histórico

Pela Portaria nº 29/64, o Presidente do Conselho Estadual de Educação baixou a Resolução nº 31/64, do referido Conselho, aprovada na 50ª sessão plenária, realizada em 28-12-1964, e publicada no

Diário Oficial do Estado de 6-1-65, fixando o currículo mínimo dos cursos de Odontologia nos institutos isolados do ensino superior mantidos pelo Estado. Em seu artigo 3º, lê-se: “As disciplinas (...) Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação serão consideradas disciplinas autônomas”.

O artigo 4º determina: “A disciplina Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação será ministrada na primeira série”. O Regimento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, aprovado por Portaria de 4-1-66, do Conselho Estadual de Educação, incluiu a disciplina no currículo do curso de Odontologia.

Em sessão ordinária do Conselho Departamental da Faculdade, realizada em 15-4-66, ficou deliberado que a disciplina seria autônoma e que passaria a funcionar junto à cadeira de Materiais Dentários, que cederia algumas horas-aula para que pudesse entrar imediatamente em funcionamento.

Com o fim de fixar as estruturas departamental e curricular da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, conforme os dispositivos do Regimento-Geral dos Institutos Isolados de Ensino Superior do Estado (6), e Regimento Interno da Faculdade, a Câmara do Ensino do Terceiro Grau, submeteu à apreciação do Conselho Estadual de Educação um projeto de deliberação (5), posteriormente aprovado.

O Ciclo Básico do Curso de Odontologia, no 1º semestre, passou então a contar com as seguintes disciplinas: Anatomia I, Histologia e Embriologia I, Biologia Geral e Genética Humana, **Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação**, Materiais Dentários e Bioquímica I. No Curso de Farmácia, o ciclo básico, ministrado no 1º semestre, incluiu: Anatomia, Histologia e Embriologia, Biologia Geral e Genética Humana, **Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação**, Complementos de Matemática e Estatística. Os números mínimos de créditos para a disciplina Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação foram fixados em quatro, num total de 60 horas-aula. A disciplina continuou vinculada ao Departamento de Odontologia Social e Complementação Curricular.

Essa medida veio preencher uma lacuna, pois o aluno, sem uma prévia orientação, jamais poderia aproveitar integralmente suas consultas à biblioteca, tendo em vista a variedade e complexidade da literatura de Odontologia e Farmácia-Bioquímica, e que não prescinde a consulta às obras biomédicas em geral.

Em levantamento levado a efeito pelo Grupo de Bibliotecários Biomédicos de São Paulo (1), pode-se verificar que, no Estado de São

Paulo, são ministrados cursos de Pesquisa Bibliográfica como disciplina curricular nas Faculdades de Farmácia e Odontologia de Araraquara e São José dos Campos, na Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC e na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Por solicitação de Departamentos das instituições interessadas são dados cursos para alunos de graduação e pós-graduação nas Faculdades de Odontologia, Farmácia e Saúde Pública da Universidade de São Paulo e na Faculdade de Odontologia de Bauru.

Neste relato, propomo-nos expor nossa experiência e os resultados obtidos nos oito anos como docente responsável pela disciplina no Curso de Odontologia, no primeiro ano ministrado ao curso de Farmácia-Bioquímica e nos quatro anos lecionados no curso de especialização em Odontopediatria da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara.

Método empregado

Desde 1966, quando se iniciaram oficialmente as aulas de Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação, são ministradas aulas teóricas e práticas aos alunos das primeiras séries no curso de Odontologia, nos primeiros semestres de cada ano, baseadas em programa (vide apêndice I), calcado em projeto de Ferraz ⁽²⁾. A freqüência é obrigatória e são realizadas duas provas bimestrais (vide apêndice III).

Para ilustração, nas aulas teóricas, são projetados diapositivos sobre a história das bibliotecas, obras de referência no campo da biomedicina, sistemas de classificação, fichas, tipos de catálogos, modelos de trabalhos científicos.

Sempre com a colaboração de docentes de outras disciplinas, quanto ao assunto a ser pesquisado, anualmente é solicitada a elaboração de um catálogo. Divide-se a classe em grupos de alunos, estabelecendo-se que cada grupo faça pesquisas sobre um ou mais assuntos, no **Index to Dental Literature**, para o curso de Odontologia, e no **Index Medicus**, para o curso de Farmácia-Bioquímica.

Terminado o levantamento, os alunos datilografam cada referência encontrada, de acordo com o PNB-66 da ABNT, em uma ficha catalográfica, de cartolina, tamanho 7,5 x 12,5 cm. A seguir, organizam os catálogos pelo arranjo de cabeçalhos específicos de assuntos.

Após as devidas correções e atribuição de notas para cada aluno, os catálogos são entregues aos docentes interessados nos assuntos pesquisados (vide apêndice II, item 2).

Além desse trabalho, semanalmente, são dados exercícios para o adestramento no manuseio dos catálogos da biblioteca, na elaboração de referências bibliográficas, e também nas consultas às diversas obras de referência (vide apêndice II, item 1).

Durante as aulas práticas, os discentes são acompanhados pela regente da disciplina e por funcionários da biblioteca, estudantes de Biblioteconomia; todas têm procurado habilitar o aluno no manuseio racional das obras de referência, pois as mesmas adotam diferentes critérios para a ordenação do material indexado, criando dificuldades para a pesquisa.

Curso de especialização em Odontopediatria

A convite do Coordenador do Curso de Especialização em Odontopediatria da Faculdade, a partir do ano de 1970, passamos a ministrar um curso paralelo de Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação. O curso tem a duração de 40 horas, sendo dadas 20 aulas teóricas e 20 práticas. São realizados trabalhos práticos e duas provas de avaliação.

Dentre os resultados obtidos com a implantação da disciplina, enumeram-se:

— Aumento da freqüência à biblioteca por parte do corpo discente; esse aumento acha-se expresso no quadro a seguir:

QUADRO I. DADOS COMPARATIVOS DO MOVIMENTO DA BIBLIOTECA

ANOS	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972
Consultas e Empréstimos	28.552	28.924	20.293	23.606	35.965	79.411	91.281

— Sensível melhora na estrutura dos trabalhos solicitados aos alunos pelas demais disciplinas;

- Preocupação dos universitários em apresentar as referências bibliográficas, em seus trabalhos, dentro das normas;
- Mais desembaraço no manuseio do material bibliográfico e na consulta aos catálogos;
- Racionalização do trabalho, em pesquisas nas obras de referência;
- Aprimoramento na formação universitária do discente.

Conclusões

Partindo-se do princípio de que a “atuação da Biblioteca influi em todas as ações da escola refletindo-se em melhor formação dos graduados, na qualidade da investigação científica e do atendimento médico”⁽⁴⁾, parece-nos lícito concluir que, após a implantação da disciplina Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação na Faculdade,

- 1 — pelo conhecimento adquirido, durante as aulas, das técnicas adotadas e do trabalho desenvolvido pela biblioteca, o discente valoriza o bibliotecário modificando seu conceito de que o “bibliotecário é aquele que empresta e cuida dos livros”;
- 2 — o trabalho e o tempo gastos pelo bibliotecário de referência no atendimento ao usuário diminuem, dando-lhe mais tempo para realizar outras atividades;
- 3 — o universitário adquire o hábito de estudo e de pesquisa, não mais se limitando às anotações de aulas;
- 4 — o aluno aprende a pesquisar com método, a delimitar com precisão as fontes a serem pesquisadas, a determinar exatamente os cabeçalhos de assuntos sob os quais identificará os trabalhos desejados, poupando um tempo precioso.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS. Grupo de Bibliotecários Biomédicos de São Paulo. O pesquisador e o estudioso das ciências da saúde face à informação científica. **Noticiário. Grupo de Bibliotecários Biomédicos**, São Paulo 2 (4) :103-104, 1971.
2. FERRAZ, Terezine Arantes. **A biblioteca médica e a pesquisa bibliográfica: projeto para um programa de ensino**. Trabalho apresentado no Seminário sobre Bibliotecas Médicas, Rio de Janeiro, IBBD, 28 a 30 de novembro de 1962.

3. GONÇALVES, Maria Dilma de Oliveira. **Pesquisa bibliográfica e técnica de documentação: roteiros de aulas teóricas**. Araraquara, Faculdade de Farmácia e Odontologia, 1972, 78 p. (Mimeografado).
4. NEGhme, Amador. La función de la biblioteca en la enseñanza superior, la investigación científica y la práctica profesional. **Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana** 73 (3) :242-250, sep. 1972.
5. SÃO PAULO. Conselho Estadual de Educação. Câmara de Ensino do Terceiro Grau. **Projeto de deliberação**. São Paulo, 1972. (Mimeografado).
6. SÃO PAULO (Estado). Leis, Decretos, etc. **Decreto n.º 52.595, de 30 de dezembro de 1970: aprova o Regimento Geral dos Institutos Isolados do Ensino Superior do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1970 (Mimeografado).

APÊNDICE I

PROGRAMA PARA O ANO DE 1973

1 — BIBLIOTECAS

1.1 Histórico: Assíria. Egito. Grécia. Roma. Idade Média. 1.2 Invenção da Imprensa: Gutenberg. 1.3 Conceito atual.

2 — BIBLIOTECAS MÉDICAS

2.1 Histórico. 2.1.1 Brasileiras

2.2 Tipos. 2.2.1 Bibliotecas de associações médicas. 2.2.2 Bibliotecas médicas universitárias. 2.2.3 Bibliotecas de instituições de pesquisa. 2.2.4 Bibliotecas hospitalares. 2.2.5 Bibliotecas de indústrias.

3 — BIBLIOTECA DA FACULDADE

3.1 Histórico. 3.2 Acervo. 3.2.1 Livros: monografias, tratados. 3.2.2 Teses. 3.2.3 Folhetos. 3.2.4 Separatas. 3.2.5 Publicações periódicas. 3.2.6 Obras de referência. 3.3 Organização. 3.3.1 Horário. 3.3.2 Catálogos. 3.4 Deveres e direitos dos usuários. 3.4.1 Regulamento. 3.4.1.1 Inscrição. 3.4.1.2 Empréstimos.

4 — CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS

4.1 Classificação Decimal de Dewey. 4.2 Classificação de A. D. Black. 4.3 Classificação Decimal Universal. 4.4 Classificação da National Library of Medicine.

- 5 — CATALOGAÇÃO
- 5.1 Definição. 5.2 Códigos. 5.3 Tipos de Catálogos. 5.3.1 Alfabético de autores e títulos. 5.3.2 Sistemático ou classificado. 5.4 Número de chamada.
- 6 — OBRAS DE REFERÊNCIA ENCONTRADAS NA BIBLIOTECA DA FFOA
- 6.1 índices. 6.2 Bibliografias. 6.3 Resumos analíticos (**abstracts**). 6.4 Catálogos impressos. 6.5 Listas de pesquisa em andamento.
- 7 — RECURSOS EMPREGADOS POR BIBLIOTECAS MODERNAS
- 7.1 Empréstimos entre bibliotecas. 7.2 Sistemas de aquisição planificada. 7.3 Aparelhagem audiovisual e aparelhos para reprodução de documentos.
- 8 — A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
- 8.1 Definição e finalidades. 8.2 A produção bibliográfica no mundo atual.
- 9 — FASES DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
- 9.1 Identificação. 9.2 Localização. 9.3 Obtenção.
- 10 — CATALOGO DO PESQUISADOR
- 10.1 A ficha bibliográfica.
- 11 — ARRANJO DO FICHÁRIO
- 11.1 Arranjo alfabético de cabeçalhos específicos de assuntos. 11.2 Arranjo alfabético de cabeçalhos genéricos de assuntos. 11.3 Arranjo sistemático ou classificado. 11.4 Fichas perfuradas nas margens. 11.5 Unitermos.
- 12 — A NORMALIZAÇÃO DOCUMENTARIA
- 12.1 ISO e ABNT. 12.2 A referência bibliográfica. 12.2.1 Normas. 12.2.2 Palavras e abreviaturas empregadas em referências bibliográficas. 12.3 Abreviaturas de títulos de periódicas: normas.
- 13 — APRESENTAÇÃO DO TRABALHO CIENTIFICO
- 13.1 O relatório. 13.1.1 Tipos. 13.1.2 Estrutura. 13.2 O trabalho científico para publicação em revistas especializadas 13.2.1 Artigo científico original. 13.2.2 Nota prévia. 13.2.3 Revisões. 13.4 Artigo científico: estrutura. 13.5 Tese: definição e estrutura.

LISTA DE OBRAS RECOMENDADAS PARA O ESTUDO DA DISCIPLINA

1. AGUIAR, Pinto de. **Função dinâmica das bibliotecas**. Salvador, Livraria Progresso, 1958.
2. AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION, Chicago. **A. L. A. Cataloging rules for author and title entries**. Chicago, A. L. A. 1949.
3. **Normas para bibliotecas generales universitarias de la Asociación Americana de Bibliotecarios**. Washington, Union Panamericana, 1964.
4. ANDRADE, M. T. D. & NORONHA, D. P. **Técnica da pesquisa bibliográfica**. São Paulo, Fac. Saúde Pública, 1970.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. **Normalização da documentação no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro, IBBB, 1964.
6. AZEVEDO NETTO, J. M. & MORETTI FILHO, J. **Como preparar um relatório**. São Paulo, CETESB, 1969.
7. BARBOSA, A. P. Teoria e prática dos sistemas de classificação. Rio de Janeiro, IBBB, 1969.
8. BLACK, A. D. **Classification for dental literature: on the plan of the Dewey decimal classification**. Chicago. American Dental Association, 1909. 24 p.
9. BÔNUS DA UNESCO. (Trabalho apresentado ao Seminário para bibliotecários biomédicos. Rio de Janeiro, Centro de Bibliotecnia, 1967),
10. BRAGA, G. M. **Fontes de informação em ciências biomédicas**. Rio de Janeiro, Centro de Bibliotecnia, 1968.
11. BRASIL, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação. **Bibliotecas especializadas brasileiras: guia para intercâmbio bibliográfico**. Rio de Janeiro, 1972.
12. CAMPIGLIA, G. O. **Documentação: coletânea: 1950-60**. São Paulo 1960.
13. CÓDIGO de catalogação anglo-americana. Brasília, Edição dos Tradutores, 1969.
14. CUNHA, L. G. C. **Empréstimo entre bibliotecas**. (Trabalho apresentado ao Seminário sobre bibliotecas médicas. Rio de Janeiro, 1962.)
15. CUNHA, L. G. C. **Meios de comunicação a serviço da informação**.
16. DACORSO FILHO, P. **Redação da tese doutoral**. (Trabalho apresentado ao Seminário de Informações Científicas e Técnicas, Rio de Janeiro, IBBB, 1966.)
17. DEWEY, M. **Decimal classification and relative index**. 18 th ed. New York, Forest Press, 1971, 3 v.
18. DIAS, A. C. **Elementos de catalogação**. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, 1967.
19. ESTADOS UNIDOS. National Library of Medicine. **National Library of Medicine Classification**. 3. ed. Methesda, 1964.
20. FEDERACIÓN INTERNACIONAL DE DOCUMENTACIÓN. **Classificación decimal universal, Classe 61: Medicina**. Madrid, 1958.
21. FERRAZ, T. A. **Pesquisa bibliográfica em ciências biomédicas**. São Paulo, Fac. Odont. U. S. P., 1971.

22. **Pesquisa bibliográfica nas ciências médicas**, in: MORAES, I. N. & CORREA NETO, A. **Metodização da pesquisa científica**. São Paulo, Edigraf/Editora da USP, 1970, p. 125-146.
23. Tópicos bibliográficos, in: POURCHET CAMPOS, M. A. **A docência e a investigação científica**. São Paulo, 1962, p. 137-85.
24. FIGUEIREDO, L. M. **Normalização da documentação**. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Bibliotecários, s. d.
25. **GATES, J. K. Como usar livros e bibliotecas**. Rio de Janeiro, Lidador, 1969.
26. GRISWOLD, R. M. **Preparo do relatório**. In: ----- . Estudo experimental dos alimentos. São Paulo, Edgaid Blücher, Ed. da USP, 1972, p. 448-54.
27. HAMAR, A. A. Fichas perfuradas nas margens. In: **Biblioteca e automação**. São Carlos, 1967.
28. LANDAU, T., ed. **Encyclopaedia of librarianship**. 3. ed. London, Bowes & Bowes, 1966.
29. LASSO DE LA VEGA, J. **Cómo se hace una tesis doctoral**. 2. ed. Madrid, Ed. Mayfe, 1958.
30. LEITE, M. S. S. P. **Sistemas de classificação em bibliotecas médicas**. (Trabalho apresentado ao Seminário de Bibliotecas Biomédicas.) Rio de Janeiro, Centro de Bibliotecnia, 1967.
31. LENTINO, N. **Classificação decimal universal**. São Paulo, Folco Masucci, 1967.
32. MANN, M. **Classificação e catalogação de livros**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1962.
33. POURCHET CAMPOS, M. A. **Aprender a aprender no curso superior**. Rio de Janeiro, MEC, 1969.
34. POURCHET CAMPOS, M. A. **A docência e a investigação científica**. São Paulo, 1962.
35. QUIRINO DOS SANTOS, C. J. **Apostilas de Odontopediatria**. Araraquara, Fac, Farm. Odont., 1960. fls. 76-79.
36. REY, L. **Como redigir trabalhos científicos**. São Paulo, Edgard Blücher/Ed. Univ. São Paulo, 1972.
37. REZENDE, L. P. Abreviação de títulos de periódicos odontológicos. **Arq. Centro Est. Fac. Odont. U. IUI. G.**, Belo Horizonte. 1 (1) : 91-104, jan./jun. 1964.
38. . Como organizar um trabalho de investigação científica. **Arq. Centro Est. Fac. Odont. U. M. G.**, Belo Horizonte, 3 (1) : 125-152, jan./jun. 1966.
39. SILVA, A. N. Curso sobre pesquisas bibliográficas. **Anais Fac. Odont. Univ. Fed. Pernambuco**, 4 : 85-117, jun. 1967.
40. _____. Organização de bibliografias e citação bibliográfica. **Anais Fac. Odont. Univ. Fed. Pernambuco**. 4 : 49-83, jun. 1967.
41. SIQUEIRA, L. M. **Pesquisa bibliográfica em tecnologia**. São José dos Campos, ITA, 1970.
42. SOUZA PINTO, M. O. C. **Pesquisa bibliográfica**. 2. ed. Araraquara, 1966.

43. SUAIDEN, E. J. **O intercâmbio em bibliotecas e centros de documentação.** Brasília, Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1972.
44. UCHÔA, C. G. T. et ai. **Referências bibliográficas em ciências biomédicas.** São Paulo, Associação Paulista de Bibliotecários, 1971.
45. ULRICH'S International Periodicals Directory. New York, R. R. Bowker, 1972. 3v.
46. UNESCO. **Guia para redação de artigos científicos destinados à publicação.** Trad, por L. G. Fontes. Belo Horizonte, Escola de Biblioteconomia, Univ. Fed. Minas Gerais, 1969.
47. VATICANO, Biblioteca Apostólica Vaticana. **Normas para catalogação de impressos.** 2. ed. bras. Rio de Janeiro, IBBD, 1962.
48. ZAHER, C. R. **Introdução à documentação.** 2. ed. Rio de Janeiro, 1968.

APÊNDICE II

1 — MODELOS DE EXERCÍCIOS DESENVOLVIDOS EM AULAS PRÁTICAS NO ANO DE 1973

Exercício nº 1

1. Qual o título da parte 2 da obra **Anatomía del Desarrollo**, 3ª edição argentina, 1958, de autoria de Leslie Brainerd Arey?
2. Fermin Reygadas traduziu um livro existente na biblioteca. Qual o autor, o título e a data de publicação dessa obra?
3. A biblioteca possui uma tese defendida por Wilson Abrão Saad.

Pergunta-se:

- a) A que cadeira foi apresentada?
- b) Em que Faculdade foi defendida?
- c) O autor concorre a: Cátedra Docência Doutorado
4. O autor Jorge Gonçalves Dias publicou o artigo intitulado "Técnica de inclusões de peças anatômicas em metacrilato de metila", no ano de na Revistavolumepáginas
5. Para classificar obras de Anatomia, usamos o número 611. Quais os números correspondentes aos seguintes assuntos:
.....Fisiologia HumanaSaúde PúblicaHigiene Cirurgia GeralPatologia.
6. Quantas teses sobre Materiais Dentários estão registradas na biblioteca da Faculdade?
7. Nos fichários temos a descrição resumida de cada obra existente na biblioteca. Quais as informações que constam nessas fichas?
8. Para o estudo da Embriologia Oral, quais os livros da biblioteca que podem ser consultados?
9. George A. Bender é o editor da obra intitulada:
10. Genésio Pacheco foi o colaborador em uma determinada obra. Qual é esta obra, qual o outro autor e qual a data de publicação?

Exercício nº 2

Classificar por Dewey

17° ed.

Tabaco. Botânica (Solanacea)
Gastrite. Medicina
Fêmur. Anatomia Humana
Fêmur. Fraturas. Cirurgia

18° ed.

Contusões. Anestesiologia
Vetores. Álgebra
Aorta. Doenças
Aorta. Doenças. Pediatria.....

Exercício nº 3

Classificar por Black

Transplantes
Ossos da mandíbula — doenças
Jurisprudência em Odontologia

Embriologia em Odontologia
Dentifício — higiene oral

Exercício nº 4

Classificar pela CDU

Edição abreviada em espanhol

Refrigeração
Ateísmo. Filosofia
Eletricidade. Estática
Estante. Química
Álcool. Bebidas

Edição abreviada em português

Vitaminas. Bioquímica
Pulmões. Anatomia
Brasil — Geografia
Brasil — História.....
Brasil — Literatura
Petróleo. Refinação
Doenças infecciosas

Classe 0

Nomenclatura científica
Escrita cuneiforme
Escrita pré-histórica
Jornais. Tiragem
Bibliotecas de ensino superior.....

Classe 1

Memória. Perda.....
Família. Ética.....
Alma humana. Espiritualidade
Valores morais
Psicologia do adolescente

Classe 61

Sistema nervoso periférico
Osteologia
Vasos capilares

Venenos salivares
Cafeína

Exercício nº 5

Classificar pela NLM

Trombose cerebral
Acidentes. Primeiros socorros.....
Membrana periodontal

Análise química da água
Dentição

Exercício nº 6

1. Qual o arranjo do **Index Medicus** e qual sua periodicidade?
2. Quais os serviços oferecidos ao pesquisador pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação?
3. Para que servem os Bônus da UNESCO?
4. Cite 10 revistas odontológicas brasileiras, indicando os respectivos locais de publicação e abreviaturas. (Consulte a World List of **Scientific Periodicals**.)

Exercício nº 7

1. Finalidades do **Medical Subject Headings**.
2. Funções dos códigos de catalogação.
3. Estrutura do catálogo sistemático.
4. O que é um catálogo coletivo e para que serve?
5. Diferença fundamental entre um livro e uma revista.

Exercício nº 8

1. Principais bibliotecas médicas brasileiras e onde se localizam.
2. Serviços prestados aos estudiosos pela Biblioteca Regional de Medicina.
3. O que é tese e qual a sua finalidade?
4. Há vantagens no sistema de empréstimos entre bibliotecas?

Exercício nº 9

1. Diferença entre volume e fascículo.
2. O que são **advances**?
3. Diferença entre um índice e um **abstract**.
4. O que é separata?

Exercício nº 10

1. Índices anuais do **Biological Abstracts**.
2. Campo abrangido pela **Excerpta Medica**, Seção I.
3. Campo abrangido pela **Biological Abstracts**, e sua periodicidade.
4. Que tipos de material bibliográfico você pode encontrar na biblioteca desta Faculdade?

Exercício nº 11

1. O que é cabeçalho de assunto?
2. Fases da pesquisa bibliográfica. Fale sobre as mesmas.
3. Vantagens do microfilme.
4. Finalidades da pesquisa bibliográfica.
5. Há vantagens no emprego de audiovisuais para o ensino da ciência? Quais?

Exercício nº 12

Faça um levantamento na **Revista da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araquara, volumes 1 a 5**, e anote: Todos os trabalhos publicados pelo Prof. Benedicto Egbert Correia de Toledo. Faça uma referência completa para cada trabalho.

2 — LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

- a) Fazer um levantamento bibliográfico sobre o tema indicado.
Obra de Referência: Index to Dental Literature (cada aluno pesquisará em um volume do **Index**)
- b) Reunir o material pesquisado, datilografando cada referência em uma ficha de cartolina tamanho 7,5 x 12,5 cm.
- c) Ordenar as fichas alfabeticamente pelos sobrenomes dos autores, sob o cabeçalho de assunto indicado.

Assuntos

1. Resinas acrílicas
2. Materiais a base de borracha
3. Prata
4. Ligas de ouro
5. Alginatos (hidrocolóides irreversíveis)
6. Pastas de Óxido de Zinco e Eugenol
7. Dentina: anatomia, histologia e citologia
8. Polpa dental

MODELOS DE QUESTÕES ELABORADAS PARA A PRIMEIRA PROVA BIMESTRAL

Prova A

1. Para a localização do material bibliográfico necessário aos estudos o aluno deve: a) _____ b) _____
2. No arranjo do catálogo sistemático, as fichas são ordenadas:
 - alfabeticamente por sobrenome de autores
 - pelo número de classificação
 - alfabeticamente por assuntos
3. Campo abrangido pelo **Index to Dental Literature** a partir de 1964:
R.:

Prova B

1. Nos fichários, há uma descrição de cada obra existente na biblioteca. Quais as informações contidas em cada ficha?
2. Qual o arranjo do **Index to Dental Literature** de 1965 até hoje?
3. Vantagem da revista sobre o livro.
R.:

Prova C

1. No arranjo do catálogo sistemático, as fichas são ordenadas:
 - Por sobrenome dos autores
 - Por sobrenome de autores e por assuntos
 - Por números de classificação
2. Anexo à Faculdade de Odontologia da USP, funciona a Seção de Documentação Odontológica. Fale sobre seus serviços.
3. Um conjunto de indicações precisas e minuciosas que permitem a identificação de obras no todo ou em parte, é:
 - bibliografia
 - referência bibliográfica
 - pesquisa bibliográfica
4. Qual o arranjo do **Index to Dental Literature** de 1939-1964?

Observação: Os alunos foram divididos em oito turmas, tendo sido elaborada uma prova, com dez questões, para cada turma.

MODELOS DE QUESTÕES ELABORADAS PARA A SEGUNDA PROVA BIMESTRAL

Prova A

1. A nota prévia deve ser escrita com a maior síntese possível. Sua finalidade é garantir os direitos autorais sobre uma investigação em processo.
 - A asserção e a razão estão corretas
 - A asserção é correta e a razão errada
 - A asserção e a razão estão erradas
 - A asserção é errada e a razão certa
2. Preencha nas lacunas os números correspondentes aos assuntos que tenham exata relação:

<input type="checkbox"/> Oral Research Abstracts	1 — Normalização
<input type="checkbox"/> Biological Abstracts	2 — Compras
<input type="checkbox"/> Bônus da UNESCO	3 — American Dental Association
<input type="checkbox"/> ISO	4 — Biologia
3. Em uma tese, as preliminares são constituídas de:

<input type="checkbox"/> página de rosto	<input type="checkbox"/> página de rosto sumário Índice
<input type="checkbox"/> agradecimentos notas tipográficas	<input type="checkbox"/> página de rosto agradecimentos sumário
<input type="checkbox"/> sumário índice título	
4. Faça uma referência bibliográfica de um artigo da revista em anexo.
5. Faça uma referência bibliográfica do livro em anexo.

Prova B

1. Na apresentação gráfica de um livro, as referências bibliográficas podem localizar-se:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> nas orelhas do livro
no final do livro
em listas separadas | <input type="checkbox"/> nos rodapés das páginas
no final dos capítulos
na página de rosto |
| <input type="checkbox"/> no final dos capítulos
nos rodapés das páginas
no final do livro | <input type="checkbox"/> em listas separadas
no final do livro
na página de rosto |

2. Preencha nas lacunas os números correspondentes aos assuntos que tenham exata relação:

- | | |
|--|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sistema Unitermo | 1 — ISO |
| <input type="checkbox"/> Excerpta Medica | 2 — Mortimer Taube |
| <input type="checkbox"/> Organização Internacional de Normalização | 3 — Oral Research Abstracts |
| <input type="checkbox"/> American Dental Association | 4 — Anatomia |

3. **Apud** é empregada em referência bibliográfica para indicar a fonte de uma citação indireta. Essa afirmativa é:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Verdadeira mas incompleta | <input type="checkbox"/> Falsa |
| <input type="checkbox"/> Verdadeira no seu todo | <input type="checkbox"/> Nenhuma das respostas acima |

Prova C

1. Os trabalhos de revisão podem ser estruturados da mesma forma que os artigos originais, excluindo-se as partes referentes a material e métodos e resultados. Essa afirmação é:

- | | |
|---|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Verdadeira | <input type="checkbox"/> Falsa |
| <input type="checkbox"/> Verdadeira, com restrição aos resultados | |

2. **Biological Abstracts** é uma publicação que traz resumos de artigos publicados no mundo todo sobre Anatomia, sendo editada pelo Biosciences Information Service of Biological Abstracts, desde 1926. Esta proposição é:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Falsa no seu todo | <input type="checkbox"/> Verdadeira, com restrições ao campo abrangido |
| <input type="checkbox"/> Verdadeira, com restrições ao editor | |

Verdadeira, no seu todo

3. Pelo arranjo sistemático as fichas são organizadas:

- Obedecendo ao sistema de classificação adotado pelo bibliotecário
- Em sequência alfabética por sobrenome de autores
- Em ordem alfabética de autores e títulos, separadamente
- Em uma única ordem alfabética de autores e títulos

4. Cabeçalho de assunto é:

- A palavra ou frase que caracteriza o Índice
- A palavra ou frase que caracteriza o resumo
- A palavra ou frase que caracteriza um assunto
- Nenhuma das afirmações acima

Observação: Foram elaboradas seis provas, com dezenove questões em cada uma. Os alunos foram divididos em seis turmas.

Abstract

The course on Bibliography and Documentation Techniques at the Faculty of Pharmacy and Dentistry of Araraquara, State of São Paulo

This new course, which was introduced in 1966, has contributed to an increase in the frequency to the library, the improvement of its utilization, the betterment of the essays presented by the students to the faculty and, in general, it has been important for the overall education of the student/library user.